



Jornal das Associações de Moradores de Paraty - RJ ♦ Ano VII ♦ nº 35 ♦ Fevereiro 2003  
flitoral@dlis@paratyweb.com.br

## Rede DLIS Costa Verde



*Bebendo desta água, nunca mais você será o mesmo!*

### O que significa ser DLIS?

Desenvolvimento econômico garantindo o social e o humano?

Local, o quintal, a comunidade, o município... a aldeia global?

Integrado, integração dos recursos humanos e materiais?

Sustentável, parceria, flexibilidade, interdependência, diversidade, ecologia?

DLIS, muito se tem falado sobre esta sigla nos discursos dos políticos, líderes comunitários, religiosos, empresários, mas ainda nos falta muito para entendermos o verdadeiro significado de ser DLIS.

A busca deste significado talvez esteja em Repensarmos a nossa cumplicidade com o ciclo louco da destruição (recursos naturais indiscriminadamente transformados em produtos, consumo e impacto social e ambiental), mudando a nossa atitude diária, Reduzindo o consumo de energias e produtos descartáveis, Reutilizando e Reciclando os nossos lixos materiais, mentais e sociais, de forma que a satisfação de nossas necessidades não comprometa a satisfação das necessidades das gerações futuras.

Mas, com certeza, o ser DLIS é isto e muito mais, pois este ser é *inconformista* por natureza, não gosta de mundo virtual, não faz audiência para a solidão, gosta do cheiro do mato, do parceiro, do debate e de estar reunido em busca de soluções; desconfia dos políticos e não acredita em receitas prontas e nem em salvadores da pátria.

Mas acredita que, no meio da multidão, existem homens que fazem a diferença.

Eis a questão: *ser ou não ser DLIS?*

**Idaco**  
A luta por  
justiça social e  
desenvolvimento  
sustentável

Rua Visconde de Inhaúma 134 sala  
529, Centro - Rio de Janeiro - RJ  
telefons: (21) 2516-8952 2233-4535 2233-7727  
site: www.idaco.org.br

**OS CAMINHOS DO SPU**  
28/03/03 - Igreja Santa Rita - às 10 h

**ORÇAMENTO PARTICIPATIVO**  
Palestra com Wiland Silber Schneider  
(Dir. de Recursos Humanos da Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais)  
24 de março de 2003 - Parque Hotel Perequê - às 19h

**SUPERMERCADO**  
**FARTURÃO**  
**PREÇO BOM**  
**(24) 3371-1212**  
Av. Roberto de Silveira, 60 - Fátima - Paraty - RJ

## AGRICULTOR/PESQUISADOR E AS AGROFLORESTAS



O **Idaco**, em parceria com o Instituto de Florestas da UFRRJ e a EMBRAPA Agrobiologia, tem fomentado junto aos agricultores de Paraty, a continuidade das implantações de áreas experimentais com Sistemas Agroflorestais. Estas ações também têm contado com o apoio da Secretaria Municipal de Agricultura, Pesca e Meio Ambiente de Paraty, o COMAMP e as Associações de Moradores e Produtores Rurais.

A iniciativa partiu de um projeto idealizado por estas três instituições e envolve diversas atividades como: treinamento na área de colheita de sementes e marcação de matrizes de árvores nativas, recuperação de áreas degradadas e a implantação e avaliação de áreas experimentais e demonstrativas de Sistemas Agroflorestais. Nesta última atividade, temos concentrado esforços nestes primeiros meses do ano. Até o presente momento, foram instaladas 5 áreas experimentais distribuídas nas comunidades do Sertão Taquari (Sr. Benedito e Sr. Manoel Pinto), do São Roque (Valdevino dos Remédios), do Campinho (Domingos Martins) e do Mato Dentro (Paulo Cezarino). Está prevista ainda a implantação de outras unidades experimentais na comunidade do Patrimônio, Barra Grande e São Roque.

A "novidade" dessas áreas experimentais, é a figura do *agricultor experimentalista*, que na verdade não é tão nova assim. Com o passar dos anos, a modernização da agricultura, buscou transferir a pesquisa e a experimentação agrícolas para os centros de pesquisa, o que afastou perigosamente os agricultores da tomada de decisões e do processo de geração de novas tecnologias. Atualmente, neste projeto, temos como uma das metas, fazer esse caminho de volta; fazendo a pesquisa e experimentação agrícola com a participação

dos agricultores familiares e nas suas propriedades. Nas áreas de agroflorestas já implantadas, os técnicos em interação constante com os agricultores, puderam debater com eles uma melhor época de plantio do feijão e do milho, o desmpenho e a importância de algumas árvores nestas unidades agroflorestais, uma melhor forma de marcar as áreas e as covas, adequar o plantio à realidade do agricultor, etc.

Os agricultores, cada um com sua capacidade de observação, suas experiências de vida e com gosto por novidades, serão os responsáveis, conjuntamente com os técnicos das instituições envolvidas, pelo bom andamento deste projeto e pela geração de técnicas e tecnologias adequadas à situação das comunidades rurais que vivem no entorno da Mata Atlântica. Por outro lado, a agrofloresta poderá gerar outras alternativas de renda para os agricultores e a comunidade.

Outro componente importante para o sucesso dessas áreas, desde sua implantação, é o envolvimento dos demais agricultores dessas e de outras comunidades. Estas agroflorestas favorecerão o fortalecimento das comunidades envolvidas, servindo de intercâmbio de idéias e integração entre os agricultores.

Portanto, caso Você não tenha participado da implantação da unidade de agrofloresta na sua comunidade, procure saber mais, conversando com o agricultor pesquisador responsável, visitando a área ou entrando em contato conosco!

Por ora, o **Idaco** agradece a todos os agricultores que disponibilizaram suas áreas e participam deste tipo de pesquisa, envolvendo-se com as entidades públicas (Embrapa e Universidade Rural) e o **Idaco**, procurando caminhos alternativos de agricultura.

## I Seminário Municipal de Educação

A Secretaria de Educação de Paraty promoveu em 17 de fevereiro o I Seminário Municipal de Educação, abordando os temas: Avaliação, apresentado pelo professor Hamilton Werneck, tema este solicitado pelos professores da Rede Municipal de Ensino em pesquisa realizada durante os Encontros de Educação; e Educação Física, cuja palestra foi pronunciada pelo professor Fausto André Medeiros Mussi, com propostas de atividades recreadoras para com os alunos.

Em sua palestra Hamilton Werneck, além de abordar o assunto Avaliação, motivou os docentes, elevando a autoestima destes.

### I SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO

O I Seminário de Educação de Paraty com o tema *Avaliação*, realizado em 17 de fevereiro, contou com a participação de 191 professores, mais de 90% dos docentes da rede municipal, além de pro-



fessores do estado, provando que o tema vinha ao encontro dos anseios dos educadores, interessados em ter uma nova visão e postura ao avaliar seus alunos.

O Seminário foi aberto pelo subsecretário de Educação, professor Amaury Barbosa, que agradeceu a presença dos participantes e dos professores, além da colaboração do I.E.L. e da Escola Pequerina Calixto, para a realização do Seminário. Em seguida, chamou para compor a mesa a secretária de Educação, Eliane Torné; as diretoras: Marilza Gorgião e Alza Gama; e o representante do COMAMP Domingos Oliveira.

**PALESTRA "AVALIAÇÃO"**  
"Muda-se tudo mas a avaliação não

muda, portanto não se mudou nada como é de interesse desde os tempos de D. Pedro I". Com estas palavras o professor Hamilton Werneck iniciou o tema Avaliação, lembrando aos presentes que o Brasil é um dos países mais atrasados do mundo em educação e o pior da América Latina.

Disse que sentia-se feliz por ver uma platéia com tantos professores interessados em procurar uma nova visão, tentando transformar conceitos impostos em uma nova forma de ensinar, respeitando as diferentes culturas encontradas em salas de aula.

Depois de citar frases de pensadores, sempre desconstruindo com brincadeiras, Werneck propôs a utilização de quatro aplicações para uma avaliação: utilidade, viabilidade, ética e precisão. Desta forma, ilustrando suas afirmações, através de transparências com gráficos e citações, dissertou sobre o tema por quase duas horas.

**TEXTO: Lu Ribeiro**

## UM MUNDO NOVO É POSSÍVEL

### III Fórum Social Mundial de Porto Alegre



#### Carlos Dei

De 23 a 29 de janeiro de 2003 aconteceu o III Fórum Social Mundial, em Porto Alegre (RS), com a participação de cerca de 100 mil representantes dos diversos segmentos sociais do mundo para discutir e encontrar alternativas ao modelo econômico globalizado vigente, discutido em Davos, na Suíça, no mesmo período. O Fórum Social Mundial 2004 será realizado na Índia e, em 2005 retorna a Porto Alegre.

O FSM foi aberto por uma marcha que reuniu cerca de 500 mil pessoas pelo centro da capital gaúcha com o objetivo de fazer "ecoar, em vários idiomas, a reivindicação pela paz e concluir toda a humanidade para uma barreira pacífica contra a militarização e a guerra". Ao final do evento, ocorreu uma nova passeata, desta vez, cerca de 40 mil manifestantes bradaram seu repúdio à ALCA (Área de Livre Comércio das Américas).

#### Nada fácil

Falar do Fórum Social Mundial não é das mais fáceis tarefas. Tive a felicidade de participar deste Fórum, de encontrar pessoas próximas, como a Divan do Espírito Santo (de São Roque). Como é muita informação, a cada edição, divulgarei alguma coisa. De antemão, afirmo que foi uma manifestação coletiva de felicidade por estar se enxergando ali a possibilidade de se construir um novo mundo possível.

#### O QUE É O FSM?

"O Fórum Social Mundial é um espaço aberto de encontro para o aprofundamento da reflexão, o debate democrático de idéias, a formulação de propostas, a troca livre de experiências e a articulação para ações eficazes, de entidades e movimentos da sociedade civil que se opõem ao neoliberalismo e ao domínio do mundo pelo capital e por qualquer forma de imperialismo, e estão empenhadas na construção de uma sociedade planetária centrada no ser humano" e na soberania dos povos.

Em 2003 o Fórum Social Mundial teve como eixo temático: Desenvolvimento democrático e sustentável; Princípios e valores, direitos humanos, diversidade e igualdade; Mídia, cultura e

contra-hegemonia; Poder político, sociedade civil e democracia; Ordem mundial democrática, combate à militarização e promoção da paz.

"A Secretaria Executiva do Fórum está trabalhando na sistematização das informações para divulgar, até maio próximo, uma amostra de 370 oficinas e seminários e as demais atividades e disponibilizá-las de forma ordenada, em português, espanhol, inglês e francês".

Participaram nomes de peso, como Noam Chomsky, Fritjof Capra, Leonardo Boff, Eduardo Galeano, Radha Kumar, Jean Ziegler, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva; o presidente Luís Inácio Lula da Silva; Ricardo Navarro (Amigos da Terra Internacional), Karin Nansen (REDES - Amigos da Terra Uruguai), e Adilson Vieira (Grupo de Trabalho Amazônico, Brasil); Tariq Ali, João Pedro Stédile, Francisca Rodriguez, Raji Surani, Paulo Jorge Vieira, Suzan George, Fernando Solanas, Eugênio Bucci, Evo Morales, Marcelo Yuka, Mohau Pheko, Martin Khor, Lee Heyi Soo, Gianni Rinaldini, Nalu Faría e tantos outros nomes e anônimos importantes...

#### AGROECOLOGIA, ECONOMIA SOLIDÁRIA E ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

Temas recorrentes no município de Paraty, Agroecologia e Orçamento Participativo foram discutidos no FSM. A Agroecologia, diretamente ligado à Socioeconomia Solidária, um novo conceito de economia que vem despontando no mundo que visa à valorização dos pequenos produtores, da agricultura familiar e orgânica, objetivando reinserlos no mercado mundial, quebrando a barreira dos grandes monopólios da produção e distribuição de alimentos, através do movimento de rede solidária mundial.

Com o novo governo mudou a visão em relação à questão agrícola que, hoje, é palco de uma disputa entre a agricultura convencional com transgênicos, a agricultura convencional sem transgênicos e a Agroecologia (agrofloresta).

Essa mudança foi demonstrada com o lançamento oficial da Secretaria de Economia Solidária, do Ministério da Agricultura, cujo secretário escolhido é o economista Paul Singer, para apoiar iniciativas de pequenos produtores em todo o país. Singer afirmou que é uma idéia nova, que sem fórmula pronta, mas que está aberto para ouvir a sociedade

organizada, as cooperativas legalizadas de pequenos produtores, conhecer suas experiências, críticas e sugestões para formar um banco de dados úteis para todos, assim como formar uma verdadeira rede solidária.

Outra demonstração de comprometimento foi uma oficina com a participação do Secretário de Agricultura Familiar do Ministério da Agricultura, Walter Bianchini, que falou do programa **Vida Digna no Campo**, um programa que pretende apoiar o empreendedorismo e interromper as desigualdades, livrar o pequeno agricultor da obrigação de comprar "certas sementes com agrotóxicos"; promover, além dos aspectos estruturais agrícolas, o lazer, a cultura, a comunicação (democratizando a informação) para estimular o não êxodo.

#### ORÇAMENTO PARTICIPATIVO - OP

Em outras duas oficinas conhecemos o processo de OP em pleno funcionamento em Constantina (RS) e em São Paulo (SP). Nesta última, o governo tem direito a voz mas não a voto. O Conselho de Orçamento é formado por 56 conselheiros e 56 suplentes, mais 10 conselheiros temáticos e 10 sub-conselheiros temáticos de todo o município. As associações de moradores participam através de delegados eleitos. O Conselho faz uma rodada de negociações para formar o pré-Plano de Obras e a fiscalização dos trabalhos aprovados é feita pela Comissão de Obras. O total do OP para 2003 em São Paulo é de R\$ 610 milhões.

Enfatizou-se que a OP abre espaço para participação política, isto é, para a constante preocupação com a melhoria da atuação político-social do cidadão no processo, pois a cidadania ativa cria direitos e não só porta direitos; Utiliza-se metodologia da educação popular, respeitando-se a cultura, realidade e experiências dos participantes; Num trabalho anterior, realizou-se capacitações para trabalhar o papel dos delegados e contribuir para a introdução de conceitos relacionados com a democracia participativa no processo do OP, repensando as relações entre governo e sociedade (movimentos sociais), conselhos, políticas públicas e abrindo a discussão de outros temas de interesse, como Plano Diretor, descentralização, etc.

### Folha do Litoral

COMAMP - CONSELHO MUNICIPAL DAS ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DE PARATY  
- CNPJ 04.299.686/0001-14; PRODUZIDO E EDITADO POR PCE LTDA - ESTRADA DA GÁVEA, 847/LI. 110 - SÃO CONRADO - RIO DE JANEIRO - RJ - CEP 22610-000 - TEL.: (24) 3371-6399 (RECADADO C/ A SECRETARIA CONSUELO)  
(24) 9845-3835 (DOMINGOS); (21) 9684-6035 (C.Dei)  
Fax (21) 3322-6664 (C.Dei)  
E-MAIL: flitoraldis@hotmail.com;  
EDITOR: CARLOS DEI - REG. MTB RJ 15.173; COLABORADORES: LUZ ARMANDO FRANÇA, MARGARIDA FRAGA  
SEDE-(SUB-PREFEITURA) RUA ANGRA DOS REIS, S/N - ILHA DAS COBRAS  
- CEP 23970-000 - PARATY - RJ; TRAGEM: 3.000 EXEMPLARES.

Com o objetivo de concretizar ações que estão em discussão já há algum tempo e que necessitam urgentemente serem colocadas em prática para dinamizar o funcionamento do município, representantes da sociedade civil organizada do município, realizaram a reunião do Fórum DLIS de Paraty, em 22 de janeiro de 2003, no Parque Hotel Perequê cujo tema foi *Integrações III*.

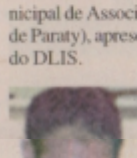


O Fórum foi aberto por Maria Auxiliadora Dabela da Silva, (técnica do Balção Sebrae de Paraty e coordenadora do Projeto Fórum

DLIS- Baía da Ilha Grande), que agradeceu a presença de todos e registrou a participação do gerente regional da Região da Costa Verde, Ricardo Raed e dos técnicos e agentes DLIS de Angra dos Reis e Itaguaí. Informando sobre o tema do Fórum, o 3º Encontro de Integração de Ações, (INTEGRARAÇÕES), congregando as instituições do município com a apresentação de suas missões, políticas e metas para 2003. Destacou a importância dos trabalhos que estão sendo realizados na área de Desenvolvimento Sustentável do Sebrae/RJ, com a implantação do Fórum DLIS em Angra dos Reis, Mangaratiba e Itaguaí.



Em seguida Domingos de Oliveira (articulador do DLIS Baía da Ilha Grande e diretor de Comunicação do COMAMP (Conselho Municipal de Associações de Moradores de Paraty), apresentou a metodologia do DLIS.



O agente DLIS de Paraty, Luiz Armando França apresentou as missões, políticas e metas das 48 instituições participantes.



Logo após, o secretário de Turismo e Cultura de Paraty, José Pital falou das cinco ações do Planejamento Estratégico de Turismo elaborado pelo Sebrae/RJ, que foram

acatadas pela Secretaria Municipal de Turismo de Paraty, informando este será implantado e, para isso, contará com as parcerias necessárias para esse trabalho. Em relação ao site (sítio) oficial de Paraty, disse que o mesmo já está em fase de elaboração. Falou da importância do Turismo em Paraty, salientando que a população precisa se conscientizar que esta é a grande atividade do município, pois as demais, embora também importantes, são de subsistência, como agricultura e pesca, que precisam estar integradas ao turismo para terem sucesso.

Pital comentou a criação do projeto de Agroecoturismo, idealizado inicialmente por Domingos de

Oliveira (Comamp), o qual acha difícil ser implantado, porém o considera de grande importância para o município e que a Secretaria de Turismo está envolvida em todas essas metas. Disse,



por fim, que o plano de Pólo de Desenvolvimento Turístico será implantado em Paraty, pois os recursos estão sendo liberados.



Logo depois, Sueli Ribas (Base Ecológica de Paraty Mirim) informou que em 2002 iniciou um trabalho com a Uffrj (Universidade Federal Fluminense do Rio de Janeiro), numa parceria

que surgiu no Fórum DLIS, passando a fazer parte deste na área de educação, trabalhando todo o ano de 2002 com estudantes e com os índios guaranis para formulação do currículo Guarani. Disse que em 2003 iniciará com a Uffrj um processo de educação ambiental para cegos, que faz parte do trabalho do projeto de implantação do Jardim Botânico na área sensorial da Base Ecológica de Paraty Mirim.

Informou ainda, em primeira mão, que a Uffrj ofereceu para o verão de 2004 um curso curricular de verão na cadeira de Pedagogia. Esse curso é obrigatório dentro das cadeiras da universidade, tendo como local a Base Ecológica de Paraty Mirim. "Nós entendemos que essa é uma grande oportunidade que não podemos perder para o nosso município. Quem sabe, no verão de 2005 não só um curso, mas toda a universidade esteja aqui com a gente trabalhando e os nossos estudantes beneficiando-se dessa oportunidade", finalizou.



O secretário de Planejamento de Paraty, Ariel Seleme, informou que dentro do Plano de DLIS de Paraty, a Prefeitura está organizando um curso de capacitação para as comunidades que lidam

com os turistas, em relação à culinária e que os interessados devem procurar a Secretária de Promoção Social, pois estão formando equipes que irão às comunidades trabalhar essa área, apresentar novas técnicas e incentivar a utilização de produtos regionais para os turistas. Já estão elaborados roteiros das comunidades a partir de fevereiro 2003.

Informou também que o novo ministro de Cultura, Gilberto Gil, manteve Paraty no Programa Monumenta, (patrocinado pela Unesco, com fun-

DLIS COSTA VERDE PARATY



importância, que também está dentro do DLIS", disse que é preciso levar esse projeto para as comunidades e para as escolas e formar grupos de trabalho. "Nós vamos apresentar es-

ses trabalhos em breve e todos vão receber convites", finalizou. Já o professor Valdemir Conceição Ferreira (Pipoca), coordenador de Educação Ambiental, falou sobre uma das ações apontadas no Planejamento Estratégico de Turismo, a conscientização sobre a reciclagem do lixo, que já vem sendo realizada (no Pouso da Cajaíba) fazendo parte dos trabalhos na região costeira, algumas comunidades que recebem uma massa turística na temporada de verão.

Comentou o trabalho de conscientização sobre a questão do lixo, através de um teatro de bonecos do Grupo Celavi, que tem dado ótimo resultado, sensibilizando até os adultos. Informou que, após a apresentação, o grupo combina um mutirão com oficina de pinturas de placas para sinalizar, passando, desta forma, para a comunidade a idéia de conscientização a respeito da organização e tratamento do lixo. Disse que a quantidade de turistas que chega nessas localidades é muito grande, a exemplo do reveillon na Praia do Sono, onde foram 4 mil visitantes e, com certeza, a quantidade de lixo que ficou foi enorme. Informou ainda que esse trabalho é uma parceria da Prefeitura Municipal de Paraty com a Fundação SOS Mata Atlântica e que através do Prefeito foi possível a reedição das novas Cartilhas sobre o lixo - 15.000 ao todo - que serão entregues de casa em casa no Pouso da Cajaíba, Praia Grande da Cajaíba, Calhaus, Trindade e Ilha do Araújo. Além disso realizarão uma ação no cais de Paraty, nas embarcações turísticas, dando andamento às ações previstas para 2003.

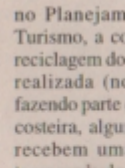
O estudo envolveu toda a região da Mangueira, Ilha das Cobras, Centro Histórico e Jabaquara. Levantaram dados para indicar o processo e o projeto mais adequado para o saneamento de Paraty, e retornarão em maio de 2003. Sugeriu, então, que o Fórum DLIS prepare uma data em junho para um amplo debate sobre o assunto. Por fim, disse que conquistas como estas são frutos de parcerias.

Depois, a coordenadora do Grupo de Proteção da Vida, Marly Cardoso de Barros, informou sobre o trabalho que está sendo desenvolvido em Paraty de prevenção e recuperação de dependência química e que o grande problema hoje é a informação, pois só haverá transformação se houver informação. "A nossa missão hoje é passar para essas crianças e adolescentes uma valorização da sua auto-estima: Quem eu sou! Como estou! O que eu quero! e mostrar para elas o seu potencial de

desenvolvimento".



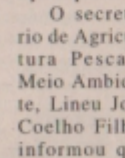
Em seguida, Cinthia S. Vieira, da Comunidade Sustentável Goura Vrindávana (Hare Krishna) - Graúna - Paraty, informou que será realizado em fevereiro de 2003 um evento onde todos serão convidados, para apresentação do Projeto de Desenvolvimento Sustentável, que já vem sendo realizado na comunidade da Graúna há 16 anos, e nos últimos 5 anos ganhou muita força através de parcerias com Universidades e Instituições.



Salientou que agora estão com o projeto de ampliação, não só de benefícios para a própria comunidade, que tem uma proposta sustentável, mas também para toda a comunidade da Graúna, através de educação ambiental e educação de valores humanos.

Por sua vez, o presidente da Câmara de Vereadores de Paraty, Carlos José Gama Miranda (Casé), falou do futuro, dos sonhos da Câmara, que vai precisar muito da participação do Fórum DLIS e da população. Das metas para 2003, está a criação da Ouvidoria da Câmara, Tribuna do Povo, TV Câmara, informatização da Câmara, atualização de todas as Leis do Município e criar e publicar o Projeto Legislador Cidadão.

Além disso afirmou que quer "transformar pela informação, como disse a coordenadora do Grupo Proteção da Vida, Marly Cardoso de Barros, lembrou, informar a toda a população o que a Câmara dos Vereadores está fazendo. Eu quero abrir as portas da Câmara de tal maneira que o próximo Presidente da Casa não consiga fechá-la e que a população não deixe fechar, só assim a democracia vai começar acontecer", finalizou.



O secretário de Agricultura Pesca e Meio Ambiente, Lineu José Coelho Filho, informou que uma das metas

da Secretaria é a questão do equilíbrio da pesca - a busca de outras alternativas nesse segmento, incentivar a agricultura, só aguardando as diretrizes de governo.

Com relação ao Meio Ambiente disse que solicitou ao grupo do M.I.T-Universidade Massachusetts Institute of Technology, que esteve em Paraty, que a captação de água para análise não se restringisse ao Centro Histórico e Praia da Jabaquara, e que a análise se estendesse à parte marítima da Trindade, Praia Grande, Ilha do Araújo e Tarituba para, daqui a seis meses a um ano possamos medir o índice de poluição dessas áreas.



Em seguida, Cinthia S. Vieira, da Comunidade Sustentável Goura Vrindávana (Hare Krishna) - Graúna - Paraty, informou que será realizado em fevereiro de 2003 um evento onde todos serão convidados, para apresentação do Projeto de Desenvolvimento Sustentável, que já vem sendo realizado na comunidade da Graúna há 16 anos, e nos últimos 5 anos ganhou muita força através de parcerias com Universidades e Instituições.

Salientou que agora estão com o projeto de ampliação, não só de benefícios para a própria comunidade, que tem uma proposta sustentável, mas também para toda a comunidade da Graúna, através de educação ambiental e educação de valores humanos.

Por sua vez, o presidente da Câmara de Vereadores de Paraty, Carlos José Gama Miranda (Casé), falou do futuro, dos sonhos da Câmara, que vai precisar muito da participação do Fórum DLIS e da população. Das metas para 2003, está a criação da Ouvidoria da Câmara, Tribuna do Povo, TV Câmara, informatização da Câmara, atualização de todas as Leis do Município e criar e publicar o Projeto Legislador Cidadão.

Além disso afirmou que quer "transformar pela informação, como disse a coordenadora do Grupo Proteção da Vida, Marly Cardoso de Barros, lembrou, informar a toda a população o que a Câmara dos Vereadores está fazendo. Eu quero abrir as portas da Câmara de tal maneira que o próximo Presidente da Casa não consiga fechá-la e que a população não deixe fechar, só assim a democracia vai começar acontecer", finalizou.

O secretário de Agricultura Pesca e Meio Ambiente, Lineu José Coelho Filho, informou que uma das metas

Anuncie Aqui (24) 9845-3835

Com a participação de 66 pessoas de várias áreas de atuação no município, além de membros do DLIS Paraty, realizou-se o Fórum DLIS de Itaguaí na Catedral São Francisco Xavier, rua Coronel Freitas, 45 - Centro, em 24 de janeiro.

O evento foi aberto por Maria Auxiliadora Dabela (Balcão Sebrae-Paraty) e Márcio da Conceição Ferreira (Balcão Sebrae-Itaguaí) com a apresentação dos presentes e das instituições que representavam. Após as apresentações, Domingos Oliveira (DLIS-Paraty) expôs a metodologia DLIS e, através de transparência, explicou o significado da sigla DLIS e a importância dos quatro 'R's: reduzir, reutilizar, reciclar e repensar, conceitos básicos que, transformados em hábitos, serão a base da sustentabilidade. Domingos observou também que o sustentável representa o desafio de buscar a satisfação das carências atuais, sem comprometer a capacidade de satisfação das carências das gerações futuras, chamando a atenção da platéia com um coco, no qual desenhou olhos, nariz, boca e sobrancelhas, comparando a água e a polpa com a essência humana e a casca, com um mecanismo de defesa que dificulta a aproximação entre as pessoas, tornando-as prisioneiras de seu próprio comportamento defensivo.

Enfatizou ainda que a base do DLIS está nas qualidades natas de seus participantes, ou seja, nos princípios e valores.

#### DIAGNÓSTICO

Em seguida, a agente DLIS de Itaguaí, Luciana Piñero, apresentou o diagnóstico do município (síntese dos resultados), informando como se chegou a esse resultado. Demonstrou o potencial de mercado e a situação atual de Itaguaí. Este perfil provocou indignação da platéia quanto à falta do cultivo da goiaba, bem como a falta de citação do Porto de Sepetiba.

Contudo, com ajuda da equipe conseguiu-se explicar que a pesquisa retrata as principais potencialidades do município. Afirmou que se sabe que Itaguaí está em constante mudança, por isso, o Fórum está aberto a sugestões, aceitando dados (perfis) mais atualizados a fim de complementar esse estudo.

Falou-se do cultivo da banana, do turismo, da pesca e do cultivo do coco. Colocaram-se também os requisitos necessários para que se alcance o desenvolvimento esperado, os princípios do desenvolvimento local, o objetivo geral do projeto, as etapas da implantação e alguns resultados esperados.

Utilizando-se a frase - "juntos somos fortes, unidos seremos im-



batíveis", a agente requisitou a colaboração de dois voluntários a fim de provar, através de dinâmica, a veracidade desta frase. Realizada a dinâmica, Piñero destacou a importância de todos os presentes estarem juntos a partir divulgando a agenda de reuniões do Fórum de Itaguaí: Fevereiro, 21; Março, 21; Abril, 25; Maio, 23; Junho, 20; Julho, 25; Agosto, 22; Setembro, 26; Outubro, 24; Novembro, 21; Dezembro, 19.

Em seguida, utilizou-se da frase "O conhecimento traz poder", de Sigmund Freud, para iniciar o momento das **INTEGRAÇÕES**, aproveitando para expor a importância deste momento. Dezesete instituições foram apresentadas, destacando-se a presença de seus representantes e respectivas funções, bem como a missão, as políticas e metas de cada uma para 2003.

#### INSATISFAÇÃO

Devido a controvérsias quanto a um pessoa presente que não fazia parte da rede, a agente explicou que o Fórum é aberto a todos os movimentos populares, não podendo impedir a presença de ninguém. Desencadeou-se uma discussão entre os presentes que colocaram sua insatisfação quanto ao desenvolvimento do município e o desempenho da prefeitura, argüindo até a ausência do Prefeito num evento de tamanha importância para o Itaguaí. Maria Teresa Sagário (secretária de Agricultura, Meio Ambiente e Pesca) justificou a ausência do Prefeito e se disse representante deste, aproveitando a oportunidade para expor as ações da Prefeitura em andamento e as já realizadas.

Várias pessoas se manifestaram sobre a escola técnica e o Plano Diretor, dentre outros temas abordados. Após isso, deu-se continuidade à apresentação das transparências (Instituições) de Integração. A última transparência referente ao Sebrae, Balcão Itaguaí, foi apresentada pela téc-

nica Valquíria Tavares.

#### FORMADA COMISSÃO

Domingos Oliveira voltou a transmitir o motivo desse encontro, que não poderíamos voltar para casa sem levar nada de concreto. Desta forma, abriu-se novamente inscrições, desta vez, para a organização de uma comissão composta por 24 pessoas que poderão efetivamente trabalhar e chegar a um consenso sobre a direção que o Fórum DLIS de Itaguaí tomará, baseado nas necessidades, no diagnóstico e nas metas para 2003 expostas pelas instituições.

A comissão foi composta por Domingos Oliveira (DLIS Paraty), Edemir Lino de Assis Júnior, Marcelo Godinho (Jornal Atual), Maria Teresa Sagário (SAMAP), Carlos Nascimento, Carlos Roberto, Jorge Martins (Frami), Leandro (Secretaria de Meio Ambiente), José Antônio (Casa dos Conselhos), Jorge Luís (Vila Margarida), Carla R. Moutinho Targueta (Secretaria de Agricultura), Marilane (Comissão de Emprego), Alan Johnson, Elias Paulino da Costa (Amubal), Ecy Lino de Assis (Parque Paraíso), José Antônio (Embrapa), Augusto Xavier (assessoria de imprensa), Eliezer (Chaperó "Gleba A"), José Lameu (Monte Serrat), Albertino Neri (Sintrupai), Leonir Ramos (APHERJ), Rogério e Aneir R. Viegas Rocha (Líderes Artesãos).

#### INSTITUIÇÕES PRESENTES

Participaram do fórum representantes das entidades e instituições: Associação de Moradores de Coroa Grande, Associação de Moradores do Bairro Agrovila Chaperó, Associação de Moradores do Bairro Chaperosa, Associação de Moradores do Bairro Jardim Itaguaí - Mar, Associação de Moradores do Bairro Leandro (Amural), Associação de Moradores do Bairro Santa Cândida, Associação de Moradores do Bairro Vila Marga-

rida (Amavilma), Associação dos Moradores e Amigos do Bairro Amendoeira - (Amaba), Comissão Municipal de Emprego, Conselho Evangélico para Ação Social Itaguaí (Cepas), Federação Regional das Associações de Moradores de Itaguaí - Frami, Foppas Itaguaí,

IBGE, Instituto Global Afrobras (ONG), Jornal Atual, OAB - 23ª Subseção de Itaguaí, Sebrae-Balcão Itaguaí/RJ, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e Pescadores (Sintrupai).

O evento foi encerrado por Marcos Gentil (representante do gerente Regional do Sebrae-RJ, Ricardo Raed).

## Outras reuniões:

### TEMAS ADICIONAIS

A comissão formada no Fórum DLIS Itaguaí de 21 de janeiro, reuniu-se em 5 de fevereiro para avaliação do fórum, quando apontaram-se os temas adicionais: Avaliação de alternativas para a criação de micro e pequenos empreendimentos associados ao potencial industrial e comercial do município; Avaliação da possibilidade de exploração de outras vocações agrícolas; Avaliação do potencial do porto de Porto de Sepetiba no que se refere à inserção dos micro e pequenos empresários; Impacto do crescimento econômico do Município sobre o meio ambiente.

Em seguida definiu-se uma ação pontual, com base nas prioridades apontadas pela pesquisa de integração: Cursos de Formação Profissional, Criação de áreas de lazer, Limpeza de praias, ruas e valas, Saúde 24 horas, Saneamento Básico, Segurança, Construção

de Salão Comunitário, Iluminação Pública, Implantação de nova sede, Desenvolvimento para a agricultura, Criação de eventos, Titulação das propriedades, Farmácia Comunitária, Creche, Ampliação do quadro de associados, Geração de desenvolvimento voltado ao agricultor, Ampliação do Plano Diretor, Ampliação do PN-MT-Plano Nacional de Municipalização do Turismo.

Dentre estes temas, foi escolhido Saneamento Básico e, na reunião do dia 21 de fevereiro, definiu-se o bairro de Brizamar como o local ideal para início desta ação, que servirá de referência para outras comunidades. Para execução, foi escolhida uma sub-comissão composta por Carlos Roberto Martins, Maria Teresa Sagário, Carla Moutinho, Miraldo Fernandes Ribeiro, Jorge Martins, Elias Paulino da Costa, Miguel Dias, Djalma e Xavier.

PRÓXIMA REUNIÃO DLIS ITAGUAÍ: DIA 14/03/2003 ÀS 10H

## CURSO LIDERAR - LIDERANDO MUDANÇAS

### ITAGUAÍ

Dias 28, 29 e 30 de março, das 9h às 17h

INFORMAÇÕES: BALCÃO SEBRAE-ITAGUAÍ

Tel.: 2688-2416

### MANGARATIBA

Dias 21, 22 e 23 de março, das 9h às 17h

INFORMAÇÕES: BALCÃO DE EMPREGO-MANGARATIBA E

BALCÃO SEBRAE-ITAGUAÍ

Tel.: (21) 8834-5416 (Aparecida)

Tel.: 2688-2416

(Inscrições gratuitas)

**OBJETIVO:** 1) Sensibilizar e desenvolver líderes conscientes e atuantes para relizar ações; 2) Incentivar práticas que promovam o desenvolvimento de suas entidades e/ou comunidades, fortalecendo ações em, âmbito local/regional; 3) Permitir que um número crescente de líderes passe a influenciar entidades e a sociedade em geral, participando do debate e do encaminhamento adequado das questões de interesse coletivo.

**CONTEÚDO:** 1) Liderando Mudanças; 2) O papel do líder na transformação da sociedade; 3) Estratégia de vida; 3) Atitudes e comportamentos do líder; 4) Construindo em equipes; 5) Alianças estratégicas e associativismo.

Com significativa representatividade da sociedade angréense, foi realizada a reunião do Fórum DLIS de Angra dos Reis, em 12 de fevereiro, no Centro de Estudos Ambientais da cidade, na qual se fez um balanço das ações anteriormente definidas pelo fórum e contou-se com o testemunho do prefeito de Paraty, José Cláudio.

Um dos momentos emocionantes e marcantes deste fórum, foi o depoimento do morador da Caputera, Edílio Domingos, que falou do seu engajamento no DLIS, a partir de uma capacitação promovida pelo Balcão Sebrae-Angra, a partir do qual passou a ter melhor compreensão da sua capacidade de crítica, auto-crítica e luta por melhorias para a sua comunidade.

O EVENTO



O evento foi aberto por Roberta Zoé, técnica Operacional do Balcão Sebrae-Angra, solicitando que cada um se apresentasse, bem como à instituição que representava, criando um 'clima' de aproximação.



Em seguida, Domingos Oliveira (DLIS Paraty), utilizando-se de um diapasão, comentou sobre a ressonância, um fenômeno da física, que possibilita a comunicação entre equipamentos eletrônicos, e que o ser humano precisa desenvolver essa ressonância entre pessoas. Falou que "a essência do DLIS é estarmos juntos, em ressonância". Descreveu e comentou o conceito do DLIS desenvolvido em Paraty, suas premissas básicas, acrescentando que o objetivo hoje é transformar o Fórum DLIS da Costa Verde em referência nacional e quem sabe, internacional e que a base deste é, sem dúvida, as associações de moradores, pois em suas comunidades residem o político, o empresário, o médico, o trabalhador... que, antes de qualquer condição, são moradores.

Ao falar sobre a questão do lixo, disse que "pior que o lixo nuclear de Angra I e II é o lixo que a gente vai acumulando em função das nossas relações... cada vez mais se distanciando dos nossos parceiros".

Falou que é muito importante que as associações, as ONGs participem, não só com o discurso ou com a tecnologia, mas também executando ou apoiando a execução das ações. Por fim, disse que conta com todos e que se coloca integralmente à disposição desse projeto.

PREFEITO DE PARATY

O prefeito de Paraty, José Cláudio, disse estar ali para reforçar o empenho de cada um dos envolvidos com o Fórum DLIS Angra, em prol do sucesso deste. Comentou as interferências das instituições como Ibama, Inara, etc, na administração municipal...



Criticou o fato de a população cobrar muito da Prefeitura, mas não pagar seus impostos para que os trabalhos que a beneficiam sejam executados a contento. Disse que o exercício da cidadania, democracia, é achar soluções por si, junto às suas entidades representativas, derrubando o clientelismo.

Por fim conclamou aos presentes a

não desistirem, a insistir e cobrar, mas também perguntarem-se o que cada um pode fazer, pois é necessário repensar o seu compromisso para melhorar a qualidade de vida de todos. Disse que as mu-



danças ocorrerão, de forma lenta e progressiva. Por fim, falou da importância de uma integração regional, comentando o compromisso das prefeituras de Paraty, Angra, Mangaratiba e Itaguaí, pela construção de um Hospital Regional de Referência para suprir as deficiências atuais do atendimento às populações destes municípios.

AÇÕES DE 2002



Antônio Bernardes (presidente da Associação dos Lindeiros do Rio Jacuacanga) disse que, para a realização destas ações, inicialmente foi

promovida uma capacitação das pessoas para um nivelamento dos conhecimentos e para que estas tivessem condições de administrar as diferenças culturais das suas comunidades e que o aprendizado não teria sido útil se não houvesse um projeto-piloto para aplicação deste. Desta forma, decidiu-se por fazer uma visita à Caputera, uma comunidade rural, de baixo poder aquisitivo, onde foram levantados e analisados os problemas, e buscou-se soluções para estes, definindo-se um plano de ação.

Falou dos pólos do estaleiro, náutico e da Petrobrás, ao redor dos quais estão inseridas comunidades carentes à margem de grandes indústrias (195 residências com aproximadamente 950 pessoas) acentuando um grande contraste social.



Em seguida, Edílio Domingos, morador da Caputera, que participou de uma capacitação no Sebrae-Angra, afirmou que, nesse processo, descobriu a importância do Fórum DLIS, entendendo a sua funcionalidade, como elemento de integração entre comunidades e o poder público, pois, como disse, "quebra o gelo" do distanciamento, "quebra" o medo das pessoas quanto às ações positivas de instituições.

Lembrou o fato de que as pessoas tinham medo até de dar respostas aos questionários das agentes DLIS em relação ao saneamento residencial, achando que poderiam ser prejudicados de alguma forma, de serem multados por não terem fossa em casa e jogarem fezes e urina no rio ou que viriam a pagar impostos pela sua fossa, etc.

Disse que através do Fórum DLIS, que realizou pesquisas e estudos na Caputera, a comunidade conseguiu acesso ao SAAE (Serviço Autônomo de Captação de Água e esgoto de Angra dos

Reis), instituição à qual mostraram as reais necessidades do bairro e tiveram um retorno com ações concretas, relacionadas ao saneamento básico.

Falou que sentia-se um ignorante até

a capacitação no Sebrae, onde também descobriu o projeto SIGA, uma incubadora, que ajuda as comunidades a desenvolverem um empreendimento com seus recursos materiais para geração de emprego e renda, como a produção de artesanato com 'pet', desenvolvido na sua comunidade, fabricação de vassouras em Três Rios, etc.

Disse que os vereadores, o poder público de um modo geral, querem fazer alguma coisa pela cidade, pelo bairro, mas tudo depende da mobilização da comunidade.

RELATÓRIO FGV/SEBRAE

Em seguida, Roberta Zoé apresentou o relatório de um estudo realizado pela Fundação Getúlio Vargas em convênio com o Sebrae sobre os potenciais e vocações das regiões no Rio de Janeiro. As atividades identificadas neste estudo foram: artesanato, maricultura, pesca, serviço de reparação naval e turismo.



Logo depois, a agente DLIS Mária Fonseca apresentou o trabalho 'Integrações' realizado pelo Sebrae no município, com o qual identificou os parceiros

DLIS (empresa, entidades, instituições), suas missões, políticas e metas.

PERGUNTAS RESPOSTAS E DEPOIMENTOS



Anderson Silva Souza (Ass. Mor. Camorim Grande/ Associação Jovens Evangelistas em Cristo) - Comentou que na exposição feita por Domingos

Oliveira foram descritos os quatro "R" e perguntou se o quinto "R" não seria a redução da sociedade, em relação à questão do lixo, do esgoto, etc.

Domingos Oliveira - "... a base do nossa tese ficou muito clara, principalmente na questão da essência. E, na hora em que a gente cria um novo conceito, naturalmente provoca mudança de comportamento. Acho que não é só mais um "R", precisamos encontrar outros "R". O importante é ser DLIS, ter o exercício da paciência pois, através dessa reflexão... vamos entender o que todos os parceiros estão oferecendo... pois o DLIS é uma rede de oportunidades".



José Lima (assessor do deputado Aurélio Marques-PL) - "... gostaria de agradecer ao Fórum DLIS pela iniciativa;

o gabinete do deputado está à disposição dos projetos que devem ser formalizados... parabenizar pela iniciativa e mobilidade deste fórum..."



Siderlice dos Santos (Ass. Mor. Campo da Gringa/ Associação Pais e Amigos do Deficiente Visual de Angra dos Reis) - Gostaria de saber por que motivo não foi divulgado este Fórum tão importante... nos 3º e 4º Distritos, nos quais têm muitas entidades que trabalham com a sociedade e que não puderam estar presentes pelo mesmo não ter sido divulgado?

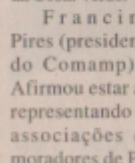
Roberta Zoé respondeu que tentaram divulgar o Fórum através da rádio e de todos os presidentes de associações de moradores, acrescentando que, como este é dinâmico, acredita que cada um dos presentes iria tornar-se um multiplicador aumentando o número de participantes, que levarão para suas bases as discussões e as diretrizes tiradas em comum.

Adelson Pimenta (gerente de Planejamento da Prefeitura) - Parabenizou a equipe, na pessoa da Roberta Zoé (Sebrae) por todo o esforço para a organização deste evento. Disse ainda que entendia a dificuldade de divulgação para se alcançar todo o município...

Salientou que era um evento de grande envergadura, tendo o peso fundamental da presença de um prefeito (de Paraty) e também do prefeito de Angra, através de seus representantes, além de vários secretários municipais, do coordenador do SAAE, de diversas instituições e da sociedade civil organizada, (ali representada).

Jorge Martins (Federação Regional das Ass. Mor. Itaguaí - Frami) - Enfatizou que: falar de Sebrae é falar de progresso, de crescimento; que eventos como esse é a sociedade organizada se movimentando para melhoria da sua população. Ressaltou a criação do Comitê de Recursos Hídricos da Costa Verde, que cuidará das águas da região, usada por muitas indústrias que não pagam por elas e ainda as devolvem poluídas. Ressaltou a necessidade da criação da Federação das Associações de Moradores da Costa Verde.

Francino Pires (presidente do Comamp) - Afirmou estar ali representando as associações de moradores de Paraty, bem como para apoiar o Fórum DLIS de Angra dos Reis, ressaltando que o fórum de Paraty, por ser considerado uma referência pelo Sebrae, precisa servir de exemplo, para que os demais tenham sucesso e se promova uma verdadeira integração regional. Ressaltou ainda a criação da Federação das Associações de Moradores da Costa Verde, e a reunião que se realizou com esse fim.



Comentou as dificuldades que a equipe do Sebrae enfrenta no dia a dia, mas se disse contente por ver várias pessoas envolvidas no projeto DLIS; falou do projeto Siga (incubadora de empresas), entre outros que, na sua opinião, vão ajudar a desenvolver cada vez mais o município, cujos frutos dependerão do apoio de cada morador, do empresário, etc. Salientou ainda a participação das lideranças de Paraty, do prefeito da cidade que, ao seu ver, só fortalece a cidade e a possibilidade de realização dos projetos da sociedade. Participaram 36 instituições.



Vanderlei Barbosa (artesão) - Disse que ainda não fazia parte de uma associação, que estava ali por ter sido convidado por um amigo, tendo achado positiva a experiência, por ter adquirido muito conhecimento e que gostaria de fazer parte do DLIS-Angra.

Carlos Alberto Marcatti (SAAE) - Falou da visita que recebeu de Roberta Zoé e Edílio Domingos, quando convidaram o SAAE para realizar um estudo de viabilidade para implementação da rede água e de esgoto na Caputera e para participar do Fórum DLIS. Disse que isto ocorreu em novembro, que é uma obra complexa, mas já conseguiram realizar um levantamento das necessidades (colocando-o à disposição do fórum) para propor soluções adequadas. Disse ainda que com esse levantamento já é possível fazer a integração (com outros órgãos, como a Secretaria de Saúde, etc) proposta pelo SAAE, em relação à quantificação do material, dependendo, porém, de um serviço de engenharia, de um pouco mais de tempo, e que a instituição também está disponível para outras comunidades que o procurem.



Romário Ramiro (representante do prefeito Fernando Jordão) - Parabenizou a todos os presentes e à organização do evento, e justificou a ausência do Prefeito. Disse que há na prefeitura uma assessoria comunitária que atende e encaminha os problemas das comunidades aos órgãos pertinentes, de acordo com suas dificuldades...

Falou ainda que o gabinete do prefeito está aberto a todos e que há um procedimento em que as associações de moradores discutem suas prioridades junto à assessoria e à Secretaria de Planejamento, estando disponível a todas as comunidades.



Essiomar Gomes (Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Paraty, Angra e Mangaratiba) - Parabenizou a equipe do Sebrae pela organização do evento. Disse que o DLIS é o resultado de um convênio Acip-Sebrae-Sindicato do Comércio Varejista. Salientou que cada um precisa fazer a sua parte, que têm vários projetos relacionados à Feira de Negócios, que envolve a Costa Verde e será realizada em setembro.

Comentou as dificuldades que a equipe do Sebrae enfrenta no dia a dia, mas se disse contente por ver várias pessoas envolvidas no projeto DLIS; falou do projeto Siga (incubadora de empresas), entre outros que, na sua opinião, vão ajudar a desenvolver cada vez mais o município, cujos frutos dependerão do apoio de cada morador, do empresário, etc. Salientou ainda a participação das lideranças de Paraty, do prefeito da cidade que, ao seu ver, só fortalece a cidade e a possibilidade de realização dos projetos da sociedade. Participaram 36 instituições.

PRÓXIMA REUNIÃO DLIS ANGRÁ: DIA 19/03/03 ÀS 18H

Objetivando encontrar soluções para o desenvolvimento do município de Mangaratiba (RJ), o Sebrae/RJ realizou um encontro entre os diversos segmentos do município, em 20 de fevereiro, no Centro Cultural Professor Cary Cavalcante, Centro de Mangaratiba-RJ, que teve como finalidade a implantação do Fórum de Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável (do Projeto da Baía da Ilha Grande).

Esse Fórum DLIS terá a responsabilidade de levantar junto à comunidade as carências e necessidades, discutindo e propondo alternativas compatíveis com as demandas e vocações locais, articulando parcerias, para resolução de problemas promoção do desenvolvimento local e sustentável e a geração de renda.

#### ABERTURA

A reunião foi aberta pela coordenadora do Projeto DLIS da Baía da Ilha Grande, Maria Auxiliadora Dabela da Silva que falou da importância do DLIS e do diagnóstico daquele município, sendo o artesanato a maricultura, a pesca e o turismo suas vocações e potencialidades, em paralelo aos diagnósticos dos municípios da Costa Verde. Informou que o projeto DLIS Baía da Ilha Grande já é uma realidade em Paraty há dois anos e meio, considerado o Fórum de referência no Estado do Rio de Janeiro, também implantado em Angra dos Reis e Itaguaí.



Em seguida, a consultora do Sebrae-RJ, projeto DLIS, Maria Cristina, comentou sobre

a busca do desenvolvimento sustentável e a geração de renda, fatores que, para acontecer, afirmou, não basta se ter somente o desenvolvimento econômico, é preciso o desenvolvimento humano e o desenvolvimento social. O desenvolvimento humano, passa pela capacitação de cada um e do repasse desse aprendizado para sua comunidade e o desenvolvimento social, é a concretização de um melhor relacionamento entre a instituição e as lideranças de Mangaratiba. Acrescentou.

Por valorizar esse aspecto, salientou, é que o Sebrae-RJ está oferecendo aos participantes do Fórum DLIS deste município dois treinamentos para capacitação: o curso Líderar (treinamento que tem uma metodologia participativa) e, o segundo, chamado Líder cidadão, com os quais se aprende a elaborar projetos (ferramenta fundamental hoje para obtenção de recursos) e a montar reuniões. São treinamentos gratuitos, programados para março de 2003 em Mangaratiba, concluiu.

Almir dos Remédios, pescador, artista plástico e um dos coordenadores do DLIS Paraty, salientou a



importância deste movimento na região da Costa Verde, relatou que a sua comunidade (Ilha do Araújo) é referência na coleta de lixo seletivo e que os fóruns sobre a comunidade pesqueira têm sido de grande utilidade para esta categoria, por contribuir para o seu desenvolvimento através da criação de um plano de ação e que o Fórum de Paraty é referência estadual pela sua qualidade e continuidade em abordar os problemas da comunidade.



Em continuidade, a representante do SENAC - Projeto Artesão, Márcia Braga disse que esse projeto teve início em 1999 e, hoje, abrange 90 municípios, tendo como uma de suas metas organizar os artesanatos locais através de associações ou cooperativas de artesanato.

O projeto visa também à implementação do artesanato, de uma forma global, dentro da principal meta de escoação por meio da criação de postos de venda e da oficina de técnicas artesanais, oficina esta definida no encontro estadual que é realizado todos os anos no mês de março, das quais são tirados eleitos dois delegados de cada município. Por essa razão, Márcia Braga solicitou às várias lideranças e instituições de Mangaratiba que façam um levantamento dos artesãos locais interessados em participar dessa oficina, que deverá acontecer em maio e, assim, participarem do projeto gratuitamente.

Logo Após, Domingos Oliveira (articulador do Projeto DLIS - Baía da Ilha Grande) apresentou a metodologia do DLIS, observando que os recursos naturais são esgotáveis, enquanto os recursos humanos são infinitos.

Afirmou que a base do DLIS são os recursos pessoais - pensamento, experiência e força interior (princípios e valores), para formularmos os nossos conceitos sobre a vida que vai interagir na base de nosso comportamento, causando o efeito no mundo e voltando a influenciar em nossos recursos pessoais.

O secretário de Pesca e Meio Ambiente de Mangaratiba, Luiz Antônio Landini, informou que ouvira falar do DLIS, mas não conhecia o projeto e que, como representante da Prefeitura de Mangaratiba sabia que este projeto está sendo conduzido pelo Sebrae-RJ, no sentido de, com seus objetivos, promover uma integração e melhoria dos municípios. Disse que a Prefeitura acompanhará essa iniciativa do Sebrae-RJ e apoiará o DLIS, por é um importante pilar para o desenvolvimento das comunidades e do município. "A Prefeitura não pode per-

## DLIS COSTA VERDE MANGARATIBA



der essa oportunidade que o Sebrae-RJ está oferecendo. Mangaratiba já teve um Balcão Sebrae, eu já ouvi o Prefeito se lamentar várias vezes por não estar o Sebrae-RJ presente no município", acrescentou.

Landini falou ainda que, na questão do Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável, Mangaratiba sairá atrás, mas acredita que, em breve, com apoio e interesse da comunidade, deverá superar o tempo e o espaço perdidos, integrando-se, assim, a Paraty, Angra dos Reis e Itaguaí na vanguarda desse movimento "é importantíssimo para que o município tenha seu Desenvolvimento Local Integrado e Sustentável".

Disse ainda acreditar que nas próximas reuniões todos os segmentos da sociedade que buscam o desenvolvimento devem estar presentes e que a Prefeitura com todas as suas Secretarias se engaje, de forma objetiva e permanente no projeto, ajudando o Sebrae-RJ a conduzir essas iniciativas.

Paulo Fabrício Nigro (presidente do Instituto Brasileiro de Defesa dos Direitos das Pessoas Deficientes da



Costa Verde), ressaltou a importância do DLIS, conclamando para que seja emanado pela comunidade, uma vez que em Mangaratiba ainda existe um regime Feudal, ou seja, a ordem emana de cima, e assim fica muito difícil realizar os trabalhos comunitários, afirmou.

Disse que acredita no trabalho do Sebrae-RJ que apoia as iniciativas das comunidades, que é importante a capacitação de lideranças que levarão o conhecimento para que pessoas simples possam trabalhar, preparar seus projetos e buscar recursos. Colocou-se à disposição do projeto DLIS para formação de parcerias.

Manoel Lopes Campos falou da potencialidade do turismo em Mangaratiba, afirmando que é preciso ser levado a sério, educando a comunidade sobre a necessidade da preservação ambiental para aplicação do ecoturismo, citando com áreas propensas a esta atividade a região do Batatal e Serra do Piloto, onde já existe a degradação e ocupação irregular de terras.



Marcos Luiz de Souza (presidente da Associação de Maricultores de Mangaratiba) comen-

tou que os pescadores têm grandes problemas com o governo, que há a pesca predatória. Comentou a insatisfação de vários pescadores há seis meses, alguns presentes à reunião, quando ele fez campanha contra a pesca de arrasto, com a qual teve até prisão de alguns profissionais.

Disse que, a partir desse incidente, reuniu os pescadores para fazer um mapeamento das áreas de reprodução dentro da Baía de Mangaratiba, o que logo gerou uma conscientização da categoria e, por essa razão, não há mais pesca de arrasto, pois os pescadores fiscalizam essa baía e trabalham de forma ordenada.

Acrescentou que fez vários cursos de maricultura através do Sebrae-RJ, com apoio da Secretaria de Ação Social, o que levou a categoria a fundar a AMAR; a criar a Comissão Representativa da AMAR, que participa de todas as reuniões no município; a criar um grupo de jovens que querem ser maricultores e precisam de capacitação técnica.

Por fim disse que a maricultura é a saída para o mundo, contando um episódio em que perguntaram certa vez ao Bill Gates, dono da gigante da informática, Microsoft, o que ele faria se perdesse todo o patrimônio. E este respondeu: Maricultura!



Depois, Clarice Chaves, moradora de Itacurussá, que trabalhou como articuladora do projeto de Maricultura,

da Costa Verde, falou que o Fórum DLIS é um instrumento de participação do cidadão e das lideranças dos diversos setores da sociedade organizada, empenhados em construir alternativas de desenvolvimento sustentável para os problemas do município, através de parcerias.

#### PARTICIPANTES

Estiveram presentes na reunião Maria Auxiliadora Dabela da Silva (técnica do Balcão Sebrae de Paraty e coordenadora do Projeto DLIS Baía



da Ilha Grande), Domingos Oliveira (articulador do Projeto DLIS Baía da Ilha Grande e diretor de Comunicação do COMAMP - Conselho Municipal das Associações de Moradores de Paraty, Luiz Armando França (agente DLIS de Paraty), Márcia Fonseca da Silva (agente DLIS de Angra dos Reis), Aparecida M. S. Scantamburlo (agente DLIS Mangaratiba), Almir dos Remédios (consultor DLIS Paraty e presidente da Associação de Moradores e Pescadores da Ilha do Araújo, em Paraty), Rodrigo Borges Areia e Leandro Luís de Souza Marinho (representantes do Sebrae-RJ), Maria Cristina (consultora do Sebrae/RJ, do Projeto DLIS), Márcia R. Braga (representante SENAC /Projeto Artesão), Luiz Antônio Landini (secretário de Pesca e Meio Ambiente de Mangaratiba), Laudiness Gualter Brito e Lúcia Penha (representantes da Secretaria de Educação de Mangaratiba) Renato Miguel de Moraes e Milton Bessa de Alveida (representantes da AMAR -Associação dos Maricultores de Mangaratiba), Mário Moreira (Fundação Mário Peixoto), Paulo Fabrício Nigro (presidente do Instituto Brasileiro de Defesa dos Direitos das Pessoas Deficientes da Costa Verde), Manoel Lopes Campos (representante da Associação de Produtores Rurais do Batatal), Adão Barcelos (representante da A.C.B.), Marfílio Dias de Oliveira (representante da Associação de Moradores da Junqueira Mangaratiba) Marcos Luiz de Souza (presidente da AMAR), Luiza Helena Torezani (representante do Conselho Tutelar de Mangaratiba) Humberto Vaz (comerciante de Mangaratiba) Silezi Ferreira dos Santos (representante da Associação da Serra do Piloto), Arthur Ricardo Moraes, Liberalino Gava Araújo, Carlos Garrilha Salvador, Edgar Prado (pescadores e associados da AMAR) Sérgio de Paula (Morador de Mangaratiba), J. Nathureza (representante da Casa da Cultura de Mangaratiba), Maria da Guia dos Santos (representando a AMAR).

**Próxima reunião do DLIS em Mangaratiba: 12 de março de 2003 às 14h**

## CURSO LIDERAR - LIDERANDO MUDANÇAS

### MANGARATIBA

**Dias 21, 22 e 23 de março, das 9h às 17h**

INFORMAÇÕES: BALCÃO DE EMPREGO-MANGARATIBA

E BALCÃO SEBRAE-ITAGUAÍ

Tel.: (21) 8834-5416 (Aparecida)

Tel.: 2688-2416

(Inscrições gratuitas)

## Orçamento Participativo

...Joaquim Bittencourt que este é um modelo embrionário para o OP em andamento, que consiste no levantamento das prioridades das comunidades, indicadas ao Comamp, que estrutura os dados e os encaminha à Secretaria Municipal de Planejamento, para serem apreciados e aprovados ou vetados pelo Prefeito.

### HISTÓRICO

Joaquim Bittencourt representa o Comamp no Conselho Municipal de Orçamento desde 10 de agosto de 2002.

Em 24 e 25 de outubro de 2002 participou de um curso de capacitação realizado pela Prefeitura para entendimento do orçamento municipal.

Em 21 de dezembro de 2002 reuniu e estruturou, segundo exigências da Secretaria de Planejamento, as prioridades das 23 comunidades para ajudar a Prefeitura nos seus gastos.

Acredita-se que 80% das reivindicações serão atendidas e, as que não forem, não serão necessariamente incluídas no Plano Pluri Anual de 2004/2005 (PPA).

Joaquim Bittencourt lamentou que, nas últimas reuniões do Conselho de Orçamento, ninguém além dele compareceu às reuniões marcadas para as quartas-feiras. Porém insistiu e o presidente do Conselho Municipal de Orçamento, André Magarão, definiu o seguinte calendário:

29/01/03 - Apresentação do decreto pelo secretário de Planejamento;

30/01/03 - O Prefeito o assina e manda publicar o decreto;

Até 27/02/03 - PPA 2004/2005 - Decreto (cronograma orçamentário para 2004/05)

Até 15/03/03 - Prioridade para a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO);

Até 31/03/03 - O Prefeito envia a LDO para a Câmara Municipal.

Como informou Joaquim Bittencourt, há três formas das comunidades acompanharem o processo: Edital de licitação, Participação da licitação (Prefeitura); e acompanhar a execução das obras.

Domingos Oliveira propôs, então, como estratégia de atuação que, a partir de agora, deve-se tirar dúvidas na Secretaria de Planejamento com o Secretário Ariel Seleme ou com André Góes.



Joaquim Bittencourt

Magarão, depois marcar reunião das diretorias das associações de moradores com o presidente da Câmara dos Vereadores, Carlos José (Casé) para montar o Orçamento Participativo, de fato, aproveitando o desejo do Presidente da Câmara de querer promover uma aproximação com as comunidades. A partir desta proposta, a plenária decidiu pela realização de uma única reunião com esse fim.

O presidente da Associação de Moradores da Cachoeirinha, Israel disse que sua comunidade estava prejudicada, por ser pequena e não ter sido incluída no OP. Domingos discordou, afirmando que ele não compareceu às diversas reuniões do Comamp e não entregou suas prioridades.

O tesoureiro do Conselho, Sebastião Nogueira lembrou que cada associação tem uma pasta na sede do Comamp e que cada membro pode consultá-las e acompanhar os processos coletivos.

### PRÓXIMOS PASSOS

Os próximos passos definidos pela plenária a respeito do Orçamento Participativo foram:

1) Identificar um município em que esteja funcionando o Orçamento Participativo e buscar literatura sobre o assunto; 2) Eleger uma comissão do Orçamento que se reunirá nas próximas quintas-feiras, formada por Maria Rizeide, Luciana Marinho, Joaquim Bittencourt, Domingos Oliveira; 3) A pedido do secretário de Turismo, José Pital, foram escolhidos três representantes do Comamp, para fazer parte do Conselho Municipal de Turismo: Luiz Armando França, Jadir Schueng, André Góes.



## Orçamento Participativo

21 de dezembro de 2002

ILMO. SR.  
PREFEITO  
JOSÉ CLÁUDIO DE ARAÚJO  
C/C  
SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO  
ARIEL ANTÔNIO SELEME  
NESTA



O diretor Executivo do Comamp, Domingos Oliveira protocola junto ao Prefeito Municipal Orçamento Participativo 2003

Após a nossa participação no curso de ELABORAÇÃO DE PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA À LUZ DAS LEGISLAÇÕES FISCAIS, voltado para o treinamento de servidores municipais e dos membros indicados pelo COMAMPe, depois da participação em 13 reuniões da COMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO ORÇAMENTÁRIO, estamos encaminhando a V. S. o levantamento das prioridades de 23 Comunidades, atendendo às necessidades técnicas exigidas pela Secretaria de Planejamento para a devida inclusão no ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DE 2003.

Agradecemos o apoio de V. S., de valor inestimável para todas essas Comunidades que tanto lutam para participar da construção de nosso futuro comum.

Atenciosamente,

DOMINGOS OLIVEIRA  
DIR. Exec. Comamp

OBS.: As comunidades estão aguardando a divulgação do Decreto com as prioridades contempladas em 2003 para que possam dar início ao levantamento das prioridades para o Orçamento 2004, para que estas sejam incluídas na Lei de Diretrizes Orçamentárias, até o dia 15 de março de 2003.

### PRÓXIMOS CURSOS DO BALCÃO SEBRAE-PARATY:

“QUALIDADE NO ATENDIMENTO AO CLIENTE”  
“ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS”

INFORMAÇÕES  
(24) 3371-2150

### CAMINHOS PARA A DEMOCRATIZAÇÃO DO ORÇAMENTO

24 de março de 2003

Local: Parque Hotel Perequê

Às 19 h

Palestrante: Wiland Silber Schneider

(Diretor de Recursos Humanos da Secretaria de

Estado de Fazenda de Minas Gerais)

## ASSOCIAÇÃO PARATY CULTURAL



Lideranças da sociedade civil organizada de Paraty, em Assembléia Geral no dia 20/02/2003, coordenada por João Carlos Miranda, aprovaram o estatuto da Associação Paraty Cultural e elegeram a Diretoria Executiva provisória que trabalhará até Julho de 2003:  
Diretor Presidente - Themilton Tavares, Diretor Vice-Presidente - Yara Roberts, Diretor Tesoureiro - Lia Capovilla, Diretor Cultural - Diuner Mello, Diretor Secretário - Luciana Marinho.

Em Julho de 2003 será realizada Assembléia Geral para eleição da nova diretoria.

## COOPARATY - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados todos os 151 sócios da Cooparaty, para Assembléia Geral Ordinária, à realizar-se em 13 de março de 2003, quinta-feira, ( Sala de Reuniões ACIP/SEBRAE ), sito à Rua Presidente Pedreira n. 10 Centro - Paraty - RJ, em primeira convocação às 17 horas, com 2/3 dos cooperantes presentes; às 18:00 horas, em segunda convocação ½ mais um dos cooperantes presentes; e em terceira e última convocação às 19 horas, com o mínimo de 10 cooperantes presentes, para deliberar sobre a seguinte pauta: 1) ELEIÇÃO DE NOVA DIRETORIA; 2) APRESENTAÇÃO DO BALANÇO CONTÁBIL. 2002; 3) ASSUNTOS DE INTERESSE DO QUADRO SOCIAL.

PARATY-RJ 14 de FEVEREIRO de 2003

PEDRO JOSÉ ORSI BOSI -  
DIRETOR PRESIDENTE

## Governadora inaugura módulo ESF - Taquari

“É caro, mas mais caro ainda é encontrar hospitais lotados...” - Esta foi uma das afirmações da governadora do Estado do Rio de Janeiro, Rosinha Matheus, durante a inauguração do Módulo ESF Taquari, em 13 de fevereiro, juntamente com o Prefeito José Cláudio e o Secretário de Saúde de Paraty, Rubem Pereira. A Governadora disse que o Estado tem um programa de Saúde, que ajudará na melhoria da ESF, afirmando que o município pode contar com a parceria do governo do Estado. Rosinha Matheus também inaugurou o CAPS reformado, o DPO da Trindade e o complexo da Sala de Parto



José Cláudio, Rosinha Matheus, Rubem Pereira e Fernando Jordão

do Hospital Municipal.

O evento foi aberto e conduzido por Domingos Oliveira, a pedido da assessoria da Governadora. Ele fez um histórico da luta e empenho da comunidade do Taquari, reformando a escola e o antigo posto de Saúde, até conquistar esse módulo, após rea-

lizar um censo de saúde e apresentá-lo à Secretaria Municipal de Saúde. Por várias vezes quebrou o protocolo pré-definido pela assessoria, apresentando as pessoas que iam chegando durante o evento, como o presidente do Comamp, Francino Pires, os prefeitos de Angra dos Reis (Fernando Jordão) e de Rio Claro, o presidente da Associação de Moradores do Taquari, Nilton Belchior, o vereador Lauro Cantídio. Participaram do evento os agentes comunitários, moradores e os presidentes das associações de São Roque, Maria Rizeide; e de Tarituba, João Bosco

# Comamp faz balanço dos últimos três anos e traça passos futuros



Domingos Oliveira passa o cargo de 1º Diretor Executivo para Francino Pires (Barra Grande). Em seguida entrega-lhe a encadernação com 27 exemplares do jornal **Folha do Litoral**, contendo a história e memória do Comamp, observados pelo Tesoureiro Sebastião Nogueira

A assembléia ordinária do Comamp, realizada em 25 de janeiro de 2003 no Parque Hotel Perequê, foi aberta pelo então diretor Executivo, Domingos Oliveira, que fez um balanço da atual gestão, em três anos de mandato, salientando que muito foi feito, mas que falta maior integração entre as comunidades.

Ao final desse balanço, Domingos comunicou oficialmente sua saída da diretoria executiva do Conselho porque, após dois anos ocupando o cargo de 1º Diretor Executivo, sentiu a necessidade de renovação, porém informou estar comprometido integralmente com os trabalhos do Comamp que, agora, terá à frente Francino Pires (Barra Grande) que era o 2º diretor Executivo da entidade. A composição dos demais cargos da diretoria será discutida na próxima reunião.

## Referência e modelo de gerenciamento

Afirmou que o Comamp já é uma referência na história de Paraty, tendo sua memória próprias, registrada em trinta e cinco edições do Jornal Folha do Litoral. Observou que o Conselho Municipal das Associações de Moradores de Paraty só existirá plenamente quando existir como um conceito incorporado por todas as comunidades de Paraty.

E, para que isto se torne uma realidade concreta, disse que é preciso ter o seu foco voltado para as crianças, por meio da educação nas escolas, em casa, nas comunidades, em oficinas, tendo como suporte um

informativo da própria associação para promover a integração de todos os moradores.

Por fim sugeriu às associações o modelo dos sete pontos de gerenciamento integrado, adotado pelo Comamp, como guia para seus trabalhos: 1) Estratégia (plano de ação, o caminho a seguir; 2) Estrutura (cargos e responsabilidades); 3) Sistemas (processamento das informações) que englobam o bloco da organização; 4) Habilidade (o que se faz melhor); 5) Pessoal (pessoa certa para o lugar certo); 6) Gerenciamento Integrado (desenvolvido a partir de um diagnóstico analítico e participativo, no qual as prioridades são apresentadas de forma sintética ao ciclo operacional); 7) Princípios e valores (a essência do indivíduo e da comunidade); que engloba o bloco dos indivíduos.

## Orçamento Participativo e integração

Em relação ao Orçamento Participativo, Domingos Oliveira disse que cada comunidade precisa definir suas prioridades e, posteriormente, juntas, definirem as prioridades do município, a fim de participarem do orçamento municipal, para não ficarem a reboque da aprovação de emendas que beneficiam apenas a algumas escolhidas por "conveniências politiquieiras", sem a participação dos moradores.

Por fim, ao falar do seu afastamento do cargo de 1º diretor Executivo, Domingos enfatizou que apesar de tudo o que foi feito, os presidentes das associações não

se conhecem de fato, para trocarem informações e experiências com frequência, o que poderá ser uma grande estratégia para o fortalecimento das associações e do Comamp.

O presidente da Associação de Moradores do Corisco, Júlio, sugeriu que seja planejado um fórum entre os representantes das Associações de Moradores, para troca de experiências que possam ser aproveitadas de umas para as outras. Também sugeriu uma discussão sobre a questão do transporte e da entrega das contas de luz.

## Analisando o Orçamento Participativo

Joaquim Bittencourt, tesoureiro da Associação da Jabaquara, que foi nomeado diretor de Orçamento do Comamp, fez um balanço da situação do orçamento participativo no município. Iniciou-o com uma definição de orçamento exercício de planejamento com previsão de receitas e despesas. (Leia na página 7)

## Balanço financeiro

O Tesoureiro Sebastião Nogueira fez uma demonstração do balanço do Comamp, de janeiro a dezembro de 2002, resultando em saldo de R\$ 16.453,62. Informou que, inicialmente, nem todas as associações que receberam subvenção prestaram contas com o Comamp.

Concluindo, Domingos Oliveira sugeriu que as associações registrem em fotografias e em ata as aplicações da subvenção, para posterior publicação no jornal.

**Reunião do Comamp**  
Dia 10 de março de 2003 às 17h  
(1ª segunda-feira após o carnaval)  
Local: CIS (Posto de Saúde Patitiba)

Endereço do Comamp: (SUB-PREFEITURA) Rua Angra dos Reis, s/nº Ilha das Cobras Paraty - RJ Tel.: 3371-6399 (Conselho) e 9845-3835 (Domingos)

## CURSO DE JORNALISMO COMUNITÁRIO

O COMAMP realizará um curso de capacitação em **Jornalismo Comunitário** para as Associações de Moradores. O curso será ministrado pelo jornalista Carlos Dei (Folha do Litoral) Dias 11 e 12 de abril de 2003.

**OBJETIVO:** 1) Capacitar as lideranças comunitárias em técnicas de **Jornalismo Comunitário** visando à produção de Boletins Informativos de cada associação pelos próprios moradores da comunidade; 2) Ampliar a capacidade das comunidades paratienses de se comunicarem, utilizando tecnologias de comunicação e ferramentas de informática acessíveis, como o Word, etc; 3) Com isso provocar a reflexão e o debate sobre a realidade das comunidades e sua qualidade de vida; 4) Estimular e incentivar a comunicação/divulgação de tais reflexões para os demais membros das comunidades e promover uma integração; 5) A partir desta integração, divulgar eventos realizados em cada comunidade, valorizando a cultura local e promovendo o intercâmbio, seja com os próprios boletins, seja com sua participação no Jornal Folha do Litoral.

As Associações interessadas devem inscrever seus participantes na sede do Comamp  
Tels.: 3371-6399 ou 9845-3835

**MARUPIARA LTDA**

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

1979 - 2002

**23**  
ANOS

Construindo Paraty

TRADIÇÃO SE CONQUISTA

COM QUALIDADE

Tel.: (24) 3371-1179

Fax: 3371-2177

Av. Roberto da Silveira, 41 - Centro Paraty - RJ



**CM ARRUDA - MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO**

TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO

Consulte nossos preços

Tel.: (24) 3362-3397

Rua Carlos Drummond de Andrade, 253  
Perequê - Angra. Dos Reis - RJ